

AÇÕES DESENVOLVIDAS POR UM ENFERMEIRO FRENTE AO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO MARANHÃO

Camila Maria Santana Costa Buna¹
Gracielle Cordeiro Muniz¹
Simone Losekann Pereira Sampaio¹
Ana Hélia de Lima Sardinha²
Arlene de Jesus Mendes Caldas²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação permanente das equipes de saúde, em especial a enfermagem, apresenta-se como uma nova política para formação de recursos humanos colocando o profissional como sujeito do processo ensino-aprendizagem. Essa modalidade de educação utiliza como método de ensino o enfoque problematizador, que tem como objeto de estudo a discussão, análise e a reflexão dos problemas presentes na realidade do dia a dia, buscando o entendimento das soluções, mudanças, respostas e produção de conhecimentos. Nesse tipo de abordagem, o profissional é o foco principal, ou seja, o sujeito do processo de ensino aprendizagem¹. Dessa maneira, o contexto de trabalho atual necessita de constante aprendizado e atualização, não basta concluir uma formação de nível superior ou em nível técnico e inserir-se no mercado de trabalho apenas com o aprendizado destas formações é fundamental, que os profissionais da área da saúde estejam em atualização permanente, de forma a refletir positivamente na prestação de serviços. Este estudo tem por **OBJETIVO** descrever as experiências de um enfermeiro com ações educativas para profissionais de saúde. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Compreende um relato de experiência, das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educação Permanente de um hospital público do Maranhão, no período de agosto de 2011 a dezembro de 2012. **RESULTADOS:** Através dessa experiência verificou-se que foi enorme a dificuldade em realizar ações educativas com os profissionais em serviço devido ao fato destes estarem impregnados por práticas assistenciais não recomendadas, sendo o treinamento no próprio local de trabalho uma alternativa cabível em situações no qual existe uma mão de obra reduzida. **CONCLUSÃO:** Apesar dos entraves como a estrutura física, foi possível levar capacitações aos profissionais de saúde que em decorrência da excessiva jornada de trabalho, destinam pouco ou nenhum tempo para seu aprimoramento. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Esse estudo possibilita uma reflexão do papel do enfermeiro na educação permanente em serviço, pois mesmo com uma rotina diária cansativa e estressante ainda é possível, disponibilizar horas em serviço para

¹Enfermeira. Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

²Doutora em Educação. Docente do Departamento de Enfermagem. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

a capacitação dos demais membros da equipe através de uma reflexão de suas próprias atividades diárias. **REFERÊNCIAS:** 1. Ceccim RB. Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação da capacidade pedagógica na saúde. Revista Ciên Saúde Coletiva. 2005;10(4):975-986.

Descritores: Educação. Enfermagem. Recursos humanos.

Eixo I: Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área Temática: Educação profissional

¹Enfermeira. Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

²Doutora em Educação. Docente do Departamento de Enfermagem. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Maranhão – UFMA.